

MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. **URCA (2013.1)** Sabendo que o ponto $P=(x, y)$ é um ponto da elipse de parâmetros geométricos a, b e c e de equação reduzida $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$, podemos afirmar que as distâncias do ponto P aos focos F_1 e F_2 , em função de x , são respectivamente:

a) $a + \frac{cx}{a}$ e $a - \frac{cx}{a}$

b) $b + \frac{cx}{b}$ e $b - \frac{cx}{b}$

c) $c + \frac{ax}{c}$ e $c - \frac{ax}{c}$

d) $a + \frac{bx}{a}$ e $a - \frac{bx}{a}$

e) $c + \frac{bx}{c}$ e $c - \frac{bx}{c}$

02. **URCA (2013.1)** Sabendo que o ponto $P=(k, 2\sqrt{2})$, $k > 0$, pertence a hipérbole de focos $F_1=(-9, -\sqrt{2})$ e $F_2=(9, -\sqrt{2})$, podemos afirmar que a área do triângulo PF_1F_2 é:

a) $9\sqrt{2}$

b) $18\sqrt{2}$

c) $27\sqrt{2}$

d) $3\sqrt{2}$

e) $5\sqrt{2}$

RASCUNHO

03. URCA (2013.1) Sabendo que o número 3 é uma raiz dupla da equação $mx^3 + nx + 54 = 0$ podemos afirmar que os valores de m e n são, respectivamente:

- a) 1 e 54
- b) -27 e 54
- c) 3 e 54
- d) -27 e 3
- e) 1 e -27

04. URCA (2013.1) Sabendo que $p = \cos\left(\frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{8} + \dots\right)$ e $q = \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3} + \frac{\pi}{6} + \frac{\pi}{12} + \dots\right)$ podemos afirmar que $p \cdot q$ é:

- a) $\sqrt{2}$
- b) $\sqrt{5}$
- c) $\sqrt{3}$
- d) $\sqrt{7}$
- e) $\sqrt{11}$

05. URCA (2013.1) Considere a equação $2\cos^2(\alpha)x^2 - 4\cos(\alpha)x + 4\cos^2(\alpha) - 1 = 0$, onde $0 \leq \alpha < \frac{\pi}{2}$. Para que a equação tenha soluções reais devemos restringir α ao intervalo:

- a) $\frac{\pi}{6} \leq \alpha < \frac{\pi}{2}$
- b) $0 \leq \alpha \leq \frac{\pi}{6}$

RASCUNHO

c) $\frac{\pi}{4} \leq \alpha \leq \frac{\pi}{3}$

d) $\frac{\pi}{3} \leq \alpha < \frac{\pi}{2}$

e) $\frac{\pi}{3} \leq \alpha < \frac{\pi}{4}$

06. **URCA (2013.1)** O conjunto solução da

inequação $\frac{\left(\frac{1}{2}\right)^{x^2-8x+8} - 16}{3^{-x^2+5x} - 81} > 0$ é:

a) $(-\infty, 1) \cup (6, +\infty)$

b) $(-\infty, 1) \cup (2, 4) \cup (6, +\infty)$

c) $(-\infty, 2) \cup (4, +\infty)$

d) $(-\infty, 4) \cup (6, +\infty)$

e) $(-\infty, 1) \cup (4, +\infty)$

07. **URCA (2013.1)** Se k for a menor solução do sistema

$$\begin{cases} \log_2(x) + \log_{\frac{1}{2}}(y) = 4 \\ \log_2(x) + \log_2(y) = 2 + \log_{\sqrt{2}}8 \end{cases}$$

podemos afirmar que $k^2 + 2k + 1$ é:

a) 9

b) 8

c) 4

d) 25

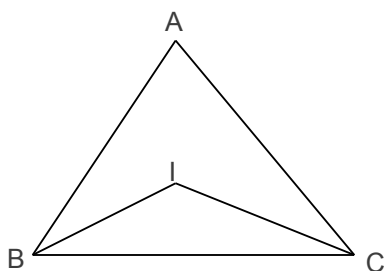
e) 2

08. **URCA (2013.1)** Sejam A e B matrizes de ordem n , assinale a alternativa INCORRETA:

RASCUNHO

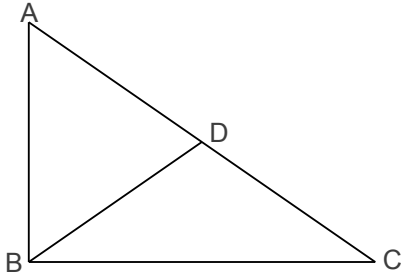
- a) A é invertível se, e somente se, a transposta de A é invertível.
- b) Se A é invertível, então $(A^t)^{-1} = (A^{-1})^t$, onde A^t é a transposta de A .
- c) Se A possui uma linha nula, então AB possui uma coluna nula.
- d) Se B possui uma coluna nula, então AB possui uma coluna nula.
- e) Se $C = (0010)$ é uma matriz linha, sendo A uma matriz de ordem 4, então a matriz CA é a matriz linha formada pela quarta linha de A .

09. **URCA (2013.1)** Na figura abaixo, I é o incentro do triângulo ABC . Sendo $\widehat{A} = x$ e $\widehat{BIC} = 8x$. Calcule $\cos 5x$.



- a) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- d) $\sqrt{2}$
- e) $\sqrt{3}$

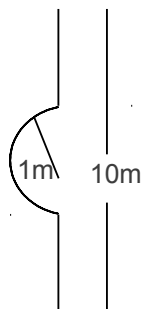
10. **URCA (2013.1)** Seja ABC um triângulo retângulo em B . Se $\overline{AB}=4\text{cm}$, $\overline{BD}=2\text{cm}$, $\overline{AD}=3\text{cm}$ e $\widehat{ADB}=\frac{\pi}{3}$, então \overline{DC} é igual a:



- a) $\frac{11}{7} \text{ cm}$
 b) $\frac{11}{3+\sqrt{3}} \text{ cm}$
 c) $\frac{11}{3-\sqrt{3}} \text{ cm}$
 d) $\frac{11}{4} \text{ cm}$
 e) $11+\sqrt{3} \text{ cm}$

11. **URCA (2013.1)** Um pedreiro deve construir um muro de 2,5m de altura por 10 metros de comprimento. O muro deve ter o formato da figura abaixo, quando visto de cima, onde há um semicírculo de raio 1m. Se ele cobra R\$ 10,00 pelo metro quadrado. Quanto ele ganhará na construção do muro? (use $\pi=3.14$)

- a) R\$ 299,00
 b) R\$ 357,00
 c) R\$ 180,00
 d) R\$ 174,50
 e) R\$ 250,00



RASCUNHO

12. **URCA (2013.1)** Sejam

$$A = \{x \in \mathbb{R}; -1 \leq x < 1\} \text{ e}$$

$$B = \{x \in \mathbb{R}; 0 < x < 1\}. \text{ É CORRETO}$$

afirmar:

a) $A^c \cap B \neq \emptyset$

b) $(A \setminus B) \cap B^c = \emptyset$

c) $-\frac{1}{2} \notin B^c \setminus A^c$

d) $\mathbb{R}^+ \cap A^c = \emptyset$

e) $A \cap B^c \neq \emptyset$

13. **URCA (2013.1)** Sobre a função

$f(x) = |x-2| + |x+3| + |x-1| + |x|$, com $x \in \mathbb{R}$, é **INCORRETO** afirmar que:

a) $f(x)$ é crescente se $1 \leq x \leq 2$

b) $f(x)$ é crescente se $-3 \leq x \leq 0$

c) $f(x)$ é constante se $0 \leq x \leq 1$

d) o gráfico de $f(x)$ passa pelo ponto $(0,0)$ se $x \geq 2$

e) o gráfico de $f(x)$ passa pelo ponto $(0,0)$ se $x \leq -3$

14. **URCA (2013.1)** Considere a equação

$C_{x,4} = C_{x,3} + C_{x,2}$, onde $C_{x,p}$ é a combinação simples de x termos tomados p a p , com $x \in \mathbb{N}$. Se a_0 é o termo independente de x na equação, então pode-se afirmar que:

a) a_0 é maior que 2.

b) a_0 é ímpar divisível por 3.

RASCUNHO

RASCUNHO

c) a_0 é divisível por 5.

d) a_0 é um quadrado perfeito.

e) a_0 é um número primo.

15. **URCA (2013.1) Sobre os números complexos, assinale a alternativa INCORRETA.**

a) Se $\frac{1}{z} = \bar{z}$, então $\bar{z} = 1$

b) Sendo $a \in \mathbb{R}$, o valor de $\left| \frac{1-ai}{1+ai} \right|$ é 1.

c) Se $z + \frac{1}{z} = 1$, então $|z| = 1$.

d) z é real se, e somente se, $z = \bar{z}$.

e) Se $|z| = 1$, então $\bar{z} = \frac{1}{z}$.

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

DENTES À MOSTRA

01 Atenção, amigos! Apertem os cintos! Começou a temporada de caça ao voto. Os sorrisos
02 estão espalhados por todas as esquinas. A solidariedade – quem diria – tornou-se epidêmica.
03 Os carros de som poluem a cidade com péssimas paródias, montadas em músicas de quinta
04 categoria. Cada candidato tem um, pelo menos. O voto é um objeto realmente precioso. Basta
05 ver políticos que odeiam certos apelidos, em ano eleitoral assumem-nos, por mais brilhantes
06 que sejam. Em Matozinho, para vocês relaxarem um pouco, um carroceiro que carregava o
07 terrível epíteto de “Bimba de Jegue”, já tinha matado pelo menos dois desavisados que
08 teimaram em chamá-lo assim. Pois não é que na atual campanha, simplesmente assumiu
09 risonhamente o popular apelido e o estampou em todo material de divulgação! O mais
10 ameaçador, no entanto, era o slogan que vinha logo abaixo do famoso “Bimba de Jegue”:
11 “Sempre na sua Retaguarda”!

12 Os muros calabreados com tinta inútil, se pudessem, cairiam por terra revoltados: e eles
13 serviam, anteriormente, não era para afastar os ladrões das casas de família? Os postes,
14 atônitos, se veem, de repente, carregando retratos de candidatos, clicados, pelo menos a
15 trinta anos. Todos jovens, cabelos pretíssimos, dentes à mostra, não se sabe bem se para o
16 riso ou para a mordida. Em todo canto de rua, bandeiras tremulam nas mãos de
17 correligionários de última hora, pagos religiosamente, para manter o entusiasmo da
18 campanha. A maior parte dos candidatos, então, parece até membros da OPEP, nenhum cabo
19 eleitoral paga gasolina, consegue nos postos, grátis, por conta dos partidos, inclusive para uso
20 em isqueiro, velocípede e patinete.

21 Daqui a pouco, choverão folders, faixas, panfletos, botons, camisetas, cartazes, outdoors,
22 santinhos, chaveiros, bonés e nos últimos e decisivos dias, na calada da noite, choverá, nos
23 bairros mais pobres, um metal bem mais precioso. Os showmícios se atapetarão de palcos
24 caros, fogos de artifício e bandas de forró péssimas e dispendiosas: única maneira de atrair o
25 povo para aguentar discursos, insultos e plataformas vazias. Surgem, neste tempo, muitas
26 perguntas inquietantes. Existe democracia num pleito onde um candidato por melhor e mais
27 preparado que seja, se não for rico, não tem a mínimas condições de concorrer? Como os
28 vencedores recuperarão o gigantesco investimento feito na campanha? Quem sabe, são bem
29 intencionados filantropos, prontos para investir no bem da humanidade.

30 Para o povo a única alegria virá do horário eleitoral gratuito, sem nenhuma dúvida o melhor
31 programa de humor da televisão nacional. Uma outra novidade é que o STJ passou a exigir
dos candidatos a vereador um grau mínimo de instrução. (...)

VIEIRA, José Flávio. *Matozinho vai à Guerra*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007, pp.175/176

16. URCA (2013.1) Após uma leitura geral do texto, é possível afirmar:

- a) Por ser essencialmente descritivo, caracteriza-se pelo predomínio de imagens estáticas sobre as de movimentos.
- b) Enquadra-se, rigorosamente, na estética modernista, daí o senso de observação das minúcias.
- c) Estabelece uma harmonia entre o modo de ser e de apresentar-se dos personagens e do ambiente.
- d) Foge ao que se denomina texto narrativo, já que apresenta um acentuado processo de reflexão, prejudicando, assim, o fulcro da narratividade.
- e) O texto opera na área da memória, da autoanálise e do devaneio.

17. URCA (2013.1) O narrador, ao longo do texto, utiliza-se de recursos que o isentam de proferir intervenções diretas, como: “Os muros calabreados com tanta tinta inútil, se pudessem, cairiam por terra revoltados (...) Os postes, atônitos ...” (linhas 12 a 15). A este recurso, denominamos:

- a) Metáfora.
- b) Metonímia.
- c) Sinédoque.
- d) Prosopopeia.
- e) Onomatopeia.

18. URCA (2013.1) Na expressão: “ Basta ver políticos que odeiam certos apelidos, em ano eleitoral assumem-nos, por mais brilhantes que sejam.” O termo em destaque é:

- a) Um elemento coesivo predissente.
- b) Um elemento de realce.
- c) Um elemento coesivo sinonímico.
- d) Um elemento coesivo reflexivo.
- e) Um elemento coesivo remissivo

19. URCA (2013.1) Observe as afirmações:

- I) O texto em estudo apresenta numa visão crítica a realidade da vida política brasileira, em que a compra do voto, a manipulação e o clientelismo são expedientes costumeiramente utilizados.
- II) Podemos afirmar que a estrutura do texto pode ser assim classificada: o primeiro parágrafo é-nos apresentado numa linguagem, que embora crítica e cheia de ironia, pode ser considerada bem próxima ao jornalismo; o segundo, permeado de elementos retóricos intencionalmente utilizados fornecem uma poeticidade à prosa ainda crítica e denunciativa; nos dois últimos parágrafos, há um retorno ao discurso anterior e a crítica reflexiva torna-se bastante denunciadora.
- III) O texto em estudo foge da realidade, pois, sendo literário, não tem compromisso com a realidade e como já tem algum tempo em que foi escrito, não corresponde a realidade do agora.
- IV) O texto aproxima o “cômico ao grotesco para fazer-nos rir de nossa miséria ignorada”, ou comodamente escondida.

Marque a opção correta:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I, III e IV estão corretas.
- c) I, II e IV estão corretas.

- d) II, III e IV estão corretas.
e) II e IV estão corretas.

AS ELEIÇÕES

(...)

01 Raro é o homem de bem que se faz eleitor, e se alista, para atender a pedidos de
02 amigos, não tarda que o seu diploma sirva a outro cidadão mais prestante, que no dia do
03 pleito, para fins eleitorais, muda de nome e toma o do pacato burguês que se deixa ficar em
04 casa, e vota com eles. Isto é o eu se chama fósforo.

05 Às vezes semelhantes eleitores votam até com nomes de mortos, cujos diplomas
06 apresentam aos mesários solenes e hieráticos que nem sacerdotes de antigas religiões. Quer
07 um, quer outro serviço eleitoral, constituem os préstimos mais relevantes que se podem
08 prestar aos políticos de profissão.

09 Tais costumes eleitorais da Brunzundanga são fonte de muitos casos cômicos, mas, por
10 serem quase semelhantes aos que se passam entre nós, abstenho-me de narrá-los.
11 Entretanto, vou dar-lhes o depoimento de um ingênuo e inteligente eleitor, que descreve a sua
12 iniciação eleitoral na Bruzundanga e os característicos do exercício dos direitos políticos que a
13 sua Constituição outorga aos cidadãos.

14 Trata-se de uma das melhores relações que travei naquele país. Ao tempo em que nos
15 conhecemos, ele tinha aí os seus vinte e seis anos e já havia publicado algumas de suas
16 memórias interessantes sobre a paleontologia da Brunzundanga.

17 Não sei, ao certo, se continuou com brilho a sua estreia brilhante; mas suspeito que não.

18 A sociedade da Brunzundanga mata os seus talentos, não porque os desdenhe, mas
19 porque os quer idiotamente mundanos, cheios de empregos, como enfeites de sala banal.

20 O meio inconsciente de que ela serve para tal fim, é o casamento.

21 O rapaz começa logo a fazer ruído e logo todos os cercam, já os de sua camada, já os
22 de camada superior, se é de extração modesta.

23 É natural que ele encontre entre tantas damas da roda que o cerca a do seu
24 pensamento.

25 Ei-lo casado; a mulher, porém, não compreende sábio que não ganhe muito dinheiro e
26 viva modestamente. (...)

27 Penso, por isso, que o meu amigo, Halaké Ben Thoreca, como todos seus iguais, se
28 banalizou com o casamento e a conseqüente cavação de empregos. Tratemos, porem, da sua
29 estreia eleitoral, como ele me contou. Vamos ouvi-lo:

30 “Pelos meus vinte dois anos, uma manhã, li um artigo eloquente em que se lembrava aos
31 brunzundanguenses a necessidade, o dever de inscrever seus nomes no próximo alistamento
32 eleitoral. Li e fiquei convencido. Depois de árduos trabalhos, obtive o diploma; e, nas vésperas
33 da eleição, pus-me a estudar os manifestos dos candidatos ao cargo espinhoso de deputado.
34 Fiquei perplexo.

35 Julho Ben Khosta, com mais de vinte anos de prática no ofício de candidato, prometia,
36 caso fosse eleito, propugnar a disseminação de livros e estampas; e, hoje mesmo, apesar de
37 homem feito, passa horas e horas a folheá-los. A promessa de Julho Ben Khosta demoveu-me
38 a empenhar-lhe o meu voto. Não durou muito essa minha resolução. Na mesma coluna dos
39 apelidos do jornal, a plataforma do Dr. Karaban acenava-me com uma grande esperança.

(...)”

BARRETO, Lima. Os Brunzundangas. São Paulo: Martin Claret, 2009, pp.95/96

20. URCA (2013.1) O fragmento, acima, também fala de política. Estabelecendo comparações entre os dois textos, é correto afirmar:

- a) As histórias dos textos acontecem em lugares ficcionais (Matozinho e Bruzundanga); estes espaços não servem de promotores da verossimilhança, pois beiram o fantástico.
- b) O texto 01 apresenta uma visão crítica e mordaz do comportamento político, com as compras de votos, as festas e poluição sonora e visual; o texto 02 foca o papel político, denuncia a falta de compromisso dos candidatos, mas fica claro que há conivência, falta de compromisso e seriedade do eleitor.
- c) Os textos representam períodos distintos: a linguagem, o cenário representado e o comportamento dos personagens não permitem estabelecer paralelo entre eles.
- d) O enredo apresentado nos textos só era passível de acontecer em períodos remotos, em que a população era desinformada. Hoje, no mundo digital, esta temática é totalmente descabida; a lei da ficha limpa e o esclarecimento do eleitorado não permitem práticas antidemocráticas.
- e) Os textos são elucidativos do quanto os políticos são corruptos e da importância que é o eleitor ser consciente e informado.

21. URCA (2013.1) Observe o fragmento: “... cujos diplomas apresentam aos mesários solenes e hieráticos que nem sacerdotes de antigas religiões ...” (linhas 5 e 6). O termo em destaque pode ser substituído sem alterar o sentido, em:

- a) Compenetrados.
- b) Contemplativos.
- c) Contrafeito.
- d) Decrépitos.
- e) Alípedes.

22. URCA (2013.1) Na sequência discursiva do texto II, o narrador faz toda uma exposição reflexiva antes de ceder espaço para a micronarrativa que intitula o texto. Este processo expressa:

- a) O apelo à emoção do leitor.
- b) Os contrastes sociais e econômicos.
- c) A valorização do homem e da terra.
- d) A alienação política e social.
- e) Apologia ao homem e à sociedade.

23. URCA (2013.1) Preencha os parênteses da segunda coluna de acordo com o resultado da análise dos termos destacados na primeira.

- | | |
|--|-----------------------------|
| (A) Permanecemos todos <u>calados</u> . | () Complemento nominal. |
| (B) Dize-me, <u>meu jovem</u> , que fizeste hoje. | () Aposto. |
| (C) <u>Este</u> candidato é o meu preferido. | () Objeto direto. |
| (D) Dera-lhe tudo: <u>casa, roupa, comida</u> . | () Objeto indireto. |
| (E) Aquele discurso não foi feito <u>por ele</u> . | () Predicativo do sujeito. |
| (F) Temos necessidade <u>de políticos sérios</u> . | () Predicativo do objeto. |
| (G) O chefe calou <u>de covarde</u> . | () Adjunto adnominal. |

- (H) Elegeram-no deputado. () Vocativo.
(I) Os eleitores lhe deram um tesouro. () Agente da passiva.
(J) Digamos sempre a verdade. () Adjunto adverbial.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F - D - J - I - A - H - C - B - E - G.
b) D - J - I - B - C - F - A - E - G - H.
c) C - G - D - A - J - I - H - F - E - B.
d) J - I - H - G - F - E - D - C - B - A.
e) A - B - I - J - C - H - D - G - F - E.

24. URCA (2013.1) Veja essas duas frases:

Não facilite com esse candidato.
Ele é muito traiçoeiro.

O termo que as uniria em um único período, dando-lhe sentido explicativo, é:

- a) Mas.
b) Portanto.
c) Ainda que.
d) Contanto que.
e) Que.

25. URCA (2013.1) Em História Concisa da Literatura Brasileira, Alfredo Bosi fala sobre o Quinhentismo: “Os primeiros escritos da nossa vida documentam precisamente a instauração do processo: são ____ que viajantes e missionários europeus colheram sobre a ____ e o ____ brasileiro.”

Que alternativa preenche corretamente a lacuna?

- a) Informações / indústria / comércio.
b) Informações / natureza / homem.
c) Análises / agricultura / comércio.
d) História / realidade / passado.
e) Análise / mulher / clima.

26. URCA (2013.1) Observe com atenção a seguinte composição:

Ay flores, ay flores do verde pinho,
Se sabedes novas do meu amigo!
Ay Deus, e u é?

Ay flores, ay flores do verde ramo,
Se sabedes novas do meu amado!
Ay Deus, e u é?

O fragmento anterior, parcialmente transcrito, pertence à Lírica Medieval da Península Ibérica. Ela tem autor conhecido, arte poética própria e características definidas do lirismo trovadoresco, podendo-se ainda descobrir o nome pelo qual composições idênticas são conhecidas. Em uma das alternativas indicadas acham-se todos os elementos que correspondem àquelas informações.

- a) O autor é Paio Soares de Taveirós. Destacam-se o paralelismo das estrofes, a alternância vocálica e o refrão.
- b) O autor é Nuno Fernandes Torneol. Destaca-se o refrão como interpelação à natureza. Trata-se de uma cantiga de amigo.
- c) O autor é el-rei D. Dinis. Destacam-se o paralelismo, a alternância vocálica e o refrão. O eu lírico é feminino, é uma cantiga de amigo.
- d) O autor é Fernão Lopes. Destacam-se a alternância vocálica. Trata-se de uma cantiga de amor.
- e) O autor é Martim Codax. Destaca-se o ambiente campestre, existe uma fusão do sujeito no objeto, é uma cantiga de amor.

27. URCA (2013.1) Observe o fragmento abaixo:

(...)

“ A dor, forte e imprevista,
Ferindo-me, imprevista,
De branca e de imprevista
Foi um deslumbramento,
Que me endoidou a vista,
Fez-me perder a vista,
Fez-me fugir a vista,
Num doce esvaimento.”

(...)

Sobre o fragmento, é correto afirmar:

- a) Pertence à obra de Camilo Pessanha, *Clepsidra*, e representa uma das grandes temáticas da obra que é a fragilidade da vida e da condição humana.
- b) Faz parte do livro *Fuga pela Clarabóia*, do poeta Francisco de Freitas Leite e reflete a grande temática do livro que é a dor da condição humana.
- c) É um poema integrante da obra *Clepsidra*, de Camilo Pessanha, e reflete uma das suas temáticas que é a busca por fortes emoções, bem como a garra de querer intensamente o amor, o sexo, a vida.
- d) Pertence à obra de Francisco de Freitas Leite, *Fuga pela Clarabóia*, refere-se à condição humana e à fragilidade da vida.
- e) Pertence à obra *Os cus de Judas*, de António de Lobo Antunes, e reflete a opção do autor em optar por uma vida contemplativa, sem buscas.

28. URCA (2013.1) Sobre a obra de Moreira Campos, *Dizem que os cães veem coisas*, é correto afirmar:

- a) É a única produção de narrativa curta do autor.
- b) Rica em simbologias, a produção é considerada uma verdadeira prosa poética, fato inibidor de temas tristes como a morte e a dor da perda.

- c) Eduardo é o personagem principal do conto que dá título à obra: Dizem que os cães veem coisas.
- d) Netinho e Eduardo são personagens que tem a vida ceifada abruptamente.
- e) O preso é uma narrativa cômica, leve, cuja grande temática gira em torno dos folguedos juninos.

29. URCA (2013.1) Também são obras do Moreira Campos:

- a) Vidas Marginais e O puxador de terço.
- b) A casa e Noturno Amarelo.
- c) Os 12 parafusos e Alguma poesia.
- d) Vaga música e A grande mosca no copo de leite.
- e) Portas fechadas e Aves de arribação.

30. URCA (2013.1) Observe o fragmento abaixo:

“Havia apenas a lua, o silêncio, a brancura longa do muro, os cachorros magros, farejando latas. Ele saltou o muro bem mais adiante, perto do galpão de zinco, no ponto onde já havia alguns tijolos deslocados e onde se deitava a copa larga da velha acácia.”

Esse texto pertence a uma das narrativas da obra Dizem que os cães veem coisas que é intitulada...

- a) Os estranhos mendigos.
- b) O luar sobre túmulo.
- c) O banho.
- d) Lamas e folhas.
- e) A prima.

ESPANHOL

Texto I:

Antonio Pérez y Margarita **López**, maestros jubilados, viven en Guadalajara, pero hoy se han desplazado a Madrid para cuidar a de su nieto Mateo mientras sus padres se van a trabajar; Mateo no irá hoy a clase de educación infantil como protesta contra los recortes y la reforma educativa. "Nos da mucha pena ver cómo están desmantelando la educación", lamenta ella. Apoyan así la convocatoria de la Confederación Española de Asociaciones de Padres y Madres de Alumnos (Ceapa), asociación mayoritaria en la escuela pública, que se suma hoy a la última de las tres jornadas de **huelga** convocadas esta semana por el Sindicato de Estudiantes, que les ha instado a "**vaciar las aulas**" este jueves en todas las etapas educativas, en lo que supone "la primera huelga de padres y madres que se ha convocado en España.

Esta mañana, todavía con datos del "momento inicial" de la protesta, Pazos ha avanzado que el seguimiento está siendo "ampliamente mayoritario" y que en algunas comunidades autónomas los centros escolares están **vacíos**. **Mientras** el Sindicato de Estudiantes cifra el seguimiento en más del 80%, el Ministerio de educación habla de "un seguimiento muy desigual" que, "a tenor de estos datos, alcanza el 23%".

En Valencia, la valoración de los datos de asistencia es en muchos casos del 70%. Algunas clases apenas tienen tres alumnos, por lo que los cursos se han ido agrupando. En Benimaclet, en Valencia capital, los padres de los tres colegios públicos –Max Aub, Carles Salvador y Pare Catalá- han realizado acciones de protesta y **talleres** en la calle para hacer visible la huelga de alumnos. Muy parecidos a los producidos en la plaza de la Cebada de Madrid, donde estaban esta mañana los abuelos de Mateo.

Así, más allá de la guerra de cifras, entre el **rotundo** éxito que proclama Pazos y el "fracaso" y "las cifras ridículas" que sostiene el portavoz del Gobierno de Madrid, Salvador Victoria, lo cierto, lo innegable es que miles de padres se han unido hoy a la huelga de los estudiantes echando mano de los abuelos, como los de Mateo, pidiendo el libre en el trabajo o cubriéndose unos a otros. Este último ha sido el caso del colegio público Nuestra señora de la Paloma, en el centro de Madrid, donde la asociación de padres y madres se han organizado para hacer turnos y poder cuidar a los niños durante las horas laborales.

Junto a la huelga se han convocado manifestaciones en diferentes ciudades, especialmente por la tarde, y diversos actos de protesta. En Valencia se han producido algunos incidentes, entre ellos, la detención de una persona por impedir el paso de una ambulancia. Horas antes, un grupo de estudiantes cortó durante media hora, entre las 8.00 y las 8.30, la circulación de dos líneas del **tranvía** que recorren los campus universitarios. Los **jóvenes** formaron una **barricada** con **contenedores** y **vallas** para impedir la circulación. El tráfico se restableció en media hora, pero se siguen registrando incidentes puntuales al colocarse los estudiantes delante de las vías.

Ceapa denuncia "un ataque sin precedentes a los derechos del alumnado y de las familias" con unos recortes "**salvajes**" en la educación pública española. Entre sus reivindicaciones figuran la "destitución fulminante del ministro Wert y de todo su equipo", la retirada "inmediata" del anteproyecto de reforma educativa, la paralización de todas las medidas de ajuste y la "apertura de un verdadero proceso de diálogo". La organización aclara que ha pedido a los profesores que no sean ellos quienes acudan a la huelga. "Han asumido muchos sacrificios y ahora nos toca a nosotros", explica Pazos.

Los padres se unen así a la última de las tres jornadas de huelga organizadas por el Sindicato de Estudiantes en toda España, después de dos días de **paro** en los centros de secundaria.

Adaptado de El País, en 18/10/2012

Cuestiones:

- 31. URCA (2013.1) De acuerdo con el texto, podemos afirmar que el motivo de la huelga fue:**
- a) Porque los padres estaban insatisfechos con los profesores.
 - b) Los profesores no aceptaban los bajos sueldos.
 - c) A causa de la falta de buenas salas para los estudiantes.
 - d) La protesta contra los cambios en la educación española.
 - e) La protesta a favor de las mudanzas en la educación mexicana.
- 32. URCA (2013.1) A partir de las afirmaciones que trae el texto, es correcto afirmar que están de acuerdo con la huelga:**
- a) Alumnos, padres y profesores.
 - b) Alumnos, directores y gobierno.
 - c) Padres, directores y profesores.
 - d) Profesores, actores y alumnos.
 - e) Sociedad, gobierno y estudiantes.
- 33. URCA (2013.1) Según el contexto, se puede interpretar con la frase “vaciar las aulas”:**
- a) Hacer con que los alumnos no dejen sus clases.
 - b) Desocupar las salas.
 - c) Las aulas están muy sucias.
 - d) Faltar a las clases.
 - e) Cambiar de aula.
- 34. URCA (2013.1) Según el contexto, se puede interpretar sobre el asunto presentado en el texto que:**
- a) La mayoría de los estudiantes no aceptan la huelga.
 - b) La participación en la protesta ha superado las expectativas de todos.
 - c) El gobierno está de acuerdo con la paralización de las clases.
 - d) La televisión ha discutido bastante sobre la huelga.
 - e) La participación en la protesta es favorable al movimiento.
- 35. URCA (2013.1) A partir de las afirmaciones que trae el texto, podemos afirmar que:**
- a) Los profesores son los organizadores de la huelga.
 - b) Ocurrieron algunos sucesos que ocasionaron problemas al movimiento.
 - c) Los padres discutieron y/o pelearon con los policías.
 - d) La educación privada es más organizada en relación a la pública.
 - e) El gobierno no se preocupa con la educación pública.
- 36. URCA (2013.1) Los términos subrayados “vacíos y barricada” pueden ser sustituidos, con el mismo significado, por las siguientes palabras, respectivamente:**
- a) Libre o hueco; barrera o parapeto.
 - b) Ocupado o hueco; barrera o libre.
 - c) Parapeto o libre; hueco o barrera.
 - d) Libre o desocupado; hueco o obstáculo.
 - e) Obstáculo o desocupado; carencia o barrera.

37. **URCA (2013.1)** Marque la opción en la cual el vocablo “*mientras*” presente la clasificación correcta:
- a) Sustantivo masculino.
 - b) Verbo regular.
 - c) Adverbio.
 - d) Preposición.
 - e) Verbo irregular.
38. **URCA (2013.1)** El acento en las palabras *jóvenes*, *circulación*, *López* y *así* se justifica porque:
- a) Las dos últimas son sobresdrújulas, la primera es una esdrújula y la segunda es una aguda.
 - b) Las dos primeras llevan tilde pues son llanas y las dos últimas son agudas.
 - c) Todos los vocablos son acentuados porque son ejemplos de esdrújulas.
 - d) Todos los vocablos son acentuados porque son ejemplos de graves.
 - e) La primera lleva tilde porque es una esdrújula, la segunda y última son agudas y la tercera es una grave o llana.
39. **URCA (2013.1)** Los vocablos “*salvajes*”, “*talleres*”, “*contenedores*” y “*jóvenes*” son respectivamente formas plurales de:
- a) Salvajen, tallere, contenedor, jóvene.
 - b) Salvaje, taller, contenedor, jóvene.
 - c) Salvajen, tallere, contenedore, jóven.
 - d) Salvaje, taller, contenedor, joven.
 - e) Salvaje, tallere, contenedore, jóvene.
40. **URCA (2013.1)** Señale la alternativa que presenta correctamente la acentuación de las palabras:
- a) Mí ilusion és mas profunda que la verdad.
 - b) El teatro Reina Sofia recibira visitas guídas los sabados y jueves.
 - c) Pedro Almodovar és un gran cineáste de España.
 - d) La policía encontró vídeos de la televisión en el taller de su asistente.
 - e) ¿Quien te va a curar él corazon y él alma?
41. **URCA (2013.1)** Señale la alternativa que presenta correctamente el uso del género del sustantivo:
- a) La viaje duró una semana.
 - b) Fumar es un costumbre que perjudica el salud.
 - c) Me gusta el leche con café y tostada.
 - d) El paisaje de la naturaleza es fabuloso.
 - e) La énfasis de la discusión fue en el interpretación de lo teatro.
42. **URCA (2013.1)** En la frase: “Los profesores *lograron* los beneficios con la huelga que *acabó* anteayer. Los verbos subrayados, conjugados en pretérito perfecto compuesto de indicativo se escriben, respectivamente:

- a) Han logrado y ha acabado.
- b) Ha logrado y han acabado.
- c) Habéis logrado y hayan acabado.
- d) Han logrado y haya acabado.
- e) Ha logrado habéis acabado.

43. **URCA (2013.1)** Señale la opción en que contiene las explicaciones correctas de los vocablos ***paro*** y ***valla***, destacados en negritos, respectivamente:

- a) Terminación de un movimiento; conjunto de cosas desorganizadas para abrir un lugar.
- b) Terminación de una acción; conjunto de estacas para cerrar un lugar.
- c) Comienzo de un movimiento; conjunto de personas.
- d) Personas que están trabajando; conjunto de tablas.
- e) Personas que están trabajando; conjunto de estacas para abrir un sitio.

44. **URCA (2013.1)** En el texto, las palabras “***tranvía*** y ***rotundo***” pueden ser sustituidas, sin comprometer el sentido original de la frase, por:

- a) Calle e incomprensible.
- b) Avenida y convincente.
- c) Vehículo y convincente.
- d) Avenida y dudoso.
- e) Vehículo e incomprensible.

45. **URCA (2013.1)** Podemos clasificar las palabras ***psíquico***, ***apetito*** y ***aerofobia*** en cuanto a la sílaba tónica como:

- a) Sobresdrújula, esdrújula y aguda.
- b) Aguda, grave y esdrújula.
- c) Esdrújula, grave y grave.
- d) Grave, aguda u grave.
- e) llana, sobresdrújula y aguda.

REDAÇÃO

Escolha apenas uma das propostas de redação e desenvolva um texto de acordo com o que é solicitado. Não se esqueça de dar um título a seu texto.

PROPOSTA DE REDAÇÃO I

O texto que segue, de Lima Barreto, contém informações importantes. Leia-o com bastante atenção, reflita e produza uma **dissertação, na qual você argumentará** sobre a temática em foco.

No gabinete do Ministro

- O senhor quer ser diretor do Serviço Geológico da Bruzundanga? – pergunta o Ministro.
- Quero, Excelência.
- Onde estudou Geologia?
- Nunca estudei, mas sei o que é vulcão.
- Que é?
- Chama-se vulcão a montanha que, de uma abertura, em geral no cimo, jorra turbilhões de fogo e substâncias em fusão.
- Bem. O senhor será nomeado.

BARRETO, Lima. Os Bruzundangas. São Paulo: Martin Claret, 2009. p.138.

PROPOSTA DE REDAÇÃO II

Considere os seguintes dados:

NOME – Adhil Ben Taft

PROFISSÃO: Médico pediatra

PAI: Hamurab Ben Thuih (comerciante)

MÃE: Maria dos Santos Silva (dona de casa)

DATA DE NASCIMENTO: 10/06/1981

NATURALIDADE: Bruzundanga

PREFEITO ELEITO POR BRUZUNDANGA EM OUTUBRO DE 2012.

Elabore **uma biografia autorizada**.

PROPOSTA DE REDAÇÃO III

Seu nome é Hamed Alli, você estuda no Brasil e sua família permanece em seu país de origem: Matozinho, um país oriental. Seu pai é influente chefe político e gosta de saber novidades do Brasil. Escreva **uma carta** ao seu pai avaliando a constituição das alianças políticas feitas aqui no Brasil nesta última eleição.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- escrever de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.